

unesp informa

MAIO 2017 - N.º 90

Vestibular 2017: Unesp avança na inclusão

50,04% DOS INGRESSANTES SÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS

No contexto do seu Programa de Inclusão, através do Sistema de Reserva de Vagas para a Educação Básica Pública (SRVEBP), a **Unesp** estabeleceu como meta que, até 2018, 50% das matrículas em cada curso, tanto no diurno quanto no noturno, sejam ocupadas por alunos que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas. O percentual de autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPIs) deverá ser, também, no mínimo, 35% das vagas reservadas, percentual verificado no censo demográfico realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2010 para a população do Estado de São Paulo. O Programa de Inclusão da **Unesp** prevê uma progressão no atingimento das metas. Em 2014, a meta era 15%; em 2015, era 25%; 35%, em 2016; 45%, em 2017, devendo atingir o objetivo de 50% em 2018.

Em fase de finalização do período de matrícula dos convocados para as vagas do vestibular 2017, com



Acervo ACI

Em 2017, foi superada a meta de inserção de 45%

98,19% das matrículas realizadas, é possível refletir sobre os dados consolidados. Dos 7.322 matriculados, 3.664 alunos, ou seja,

50,04%, correspondem a alunos provenientes do ensino público. Entre estes, 1.345 (36,71% dos alunos das escolas públicas) são

autodeclarados PPIs.

Os índices de matrícula mostram que a **Unesp** avançou significativamente, em termos de inclusão, tendo

em 2017 superado a meta de 45% e atingido o objetivo final projetado para 2018 de 50% de alunos provenientes de escolas públicas.

| Ano | Ingressantes (geral) | Ingressantes escolas públicas | % de ingressantes escolas públicas |
|------|----------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| 2014 | 7.253 | 2.953 | 40,7 |
| 2015 | 7.254 | 3.115 | 42,9 |
| 2016 | 7.327 | 3.417 | 46,6 |
| 2017 | 7.322 | 3.664 | 50,04 |

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica – Módulo Sisgrad – Pró-Reitoria de Graduação da Unesp

Fundunesp completa 30 anos

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNESP PROMOVEU EVENTO COMEMORATIVO

Fotos Fabiana Manfrim



Chaimovich, Furtado, Valentini, Martins e Helena: mesa de abertura

A Fundação para o Desenvolvimento da Unesp – Fundunesp realizou cerimônia em comemoração ao seu trigésimo aniversário. Foi dia 4 de abril em sua sede, na Av. Rio Branco 1210 – Campos Elíseos – São Paulo/SP.

Na abertura do evento,

o reitor da **Unesp**, Sandro Roberto Valentini, destacou a importância das parcerias entre os setores público e privado. Ressaltou a importância das fundações de apoio e a expectativa pela regulamentação estadual do Marco Legal aprovado há mais de um ano no âmbito federal. “É

muito importante discutir o andamento dessa fundamentação, aproximar os elos entre as fundações e a sociedade, assim como o impacto social e econômico delas”, disse.

Edson Luiz Furtado, diretor-presidente da Fundunesp, lembrou que a Fundação começou trabalhando com

editoração, área que resultou na Fundação Editora da Unesp, eventos e projetos. “Atuamos hoje em todas as áreas do conhecimento e estamos empenhados em aprofundar a cooperação com a Reitoria e com as unidades, assim como com a sociedade como um todo”, disse em seu

discurso de abertura.

A vice-presidente da Fundunesp, Vanderlan Bolzani, coordenou a mesa-redonda “O papel das Fundações para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional”. Ao abrir os debates, destacou a necessidade de ter estruturas flexíveis em



Chaimovich, Peregrino, Vanderlan, Martins e Helena

todas as esferas, pois, dessa maneira, cria-se um ambiente propício para a inovação.

“Uma ciência forte em inovação traz consequências úteis não só para a economia, auxiliando principalmente a reduzir as enormes diferenças sociais da sociedade brasileira”, apontou.

Luiz Martins de Melo, superintendente da área de Financiamento da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, representando Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, presidente da instituição, desenvolveu o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação no Âmbito Federal”.

Destacou o difícil diálogo entre as fundações e os órgãos de controle. “Eles são necessários, mas não podem funcionar apenas como auditorias de prestação de contas. É necessário levar em conta os resultados alcançados em ciência, tecnologia e inovação – e muitas vezes a inovação resulta em insucesso. Isso faz parte do risco que envolve esse tipo de atividade”, declarou.

Ao focar “Ciência, Tecnologia e Inovação no Âmbito Estadual”, Herman Chaimovich, que representou o diretor científico da Fapesp, Carlos Henrique de Brito Cruz, mencionou a necessidade de refletir sobre as fundações dentro do Marco Legal e sobre a forma como o discurso da tecnologia de inovação se dá no contexto da cultura acadêmica e fora dela. “A prática é bem diferente da teoria e quem está há 30 anos na ativa, como a Fundunesp, traz consigo uma respeitável resistência às dificuldades enfrentadas ao longo do tempo”, disse.

Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, tratou de “Avanços e Retrocessos de CT&I no Brasil”. Enfatizou a importância das fundações no quadro da ciência, tecnologia e



Descerramento de foto comemorativa dos funcionários atuais da Fundunesp

inovação do país, mencionou a capilaridade da **Unesp** pelo interior do Estado de São Paulo como um grande mérito. “É uma instituição comprometida com a inovação e aberta ao diálogo e a parcerias, fundamentais na criação de ideias”, declarou.

A pesquisadora defende a volta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, embora reconheça os atuais esforços do ministro Gilberto Kassab de resgatar formas de financiamento para o setor. “O cenário atual apresenta numerosos problemas e permite algumas reflexões.

Uma delas é a constatação de que a maior colaboração internacional entre pesquisadores gera maior impacto dos artigos publicados. Outra é que, seja qual for o critério de avaliação, o Brasil está mal no número de patentes depositadas e na condição do ambiente de negócios.”

O cenário atual, para Helena, apresenta ainda um número de doutores aquém do necessário e uma falta de conscientização de que inovação é risco. “Ciência, tecnologia e inovação não deveriam ser vistos como gasto, mas como investimento. O que

falta é uma visão estratégica de nação”, finalizou.

Fernando Peregrino, presidente do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), desenvolveu o tema “Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – burocracia e fundações de apoio”. Ressaltou como a burocracia é um entrave da inovação e isso se espelha em diversos dados, como o fato da proporção de brasileiros que registram patentes no exterior ser cinco

vezes maior do que aqueles que o fazem no país. “É fundamental uma conscientização nacional desse tema. Assim como a alta de juros, a burocracia afasta as empresas das universidades e das fundações.”

Peregrino destacou que, entre 2000 e 2010, foram criadas 34 leis por dia útil no país e que, além disso, sociedades como a brasileira, em que as pessoas tendem a não confiar umas nas outras, têm mais dificuldade para enriquecer. “Um pesquisador gasta 35% de seu tempo com burocracia, prestando contas daquilo que faz. Vive-se assim numa atmosfera de sacralização de regras e falta de flexibilidade que padroniza conteúdos e inibe a criatividade, pois o medo de errar paralisa o gestor”, comentou. “Uma alternativa que estamos trilhando é buscar o diálogo direto com os órgãos de controle para gerar um código de entendimento claro e transparente, que possibilite uma relação mais direta e menos burocrática.”

Na ocasião, o reitor da **Unesp**, Sandro Roberto Valentini, e os professores doutores Edson Luiz Furtado e Vanderlan da Silva Bolzani, respectivamente, diretor-presidente e vice-diretora da Fundação para o Desenvolvimento da Unesp – Fundunesp, descerraram foto comemorativa com a equipe atual de funcionários da Fundação. Os convidados foram recebidos para um café da manhã ao som dos músicos Everton de Novaes (violino), Jennifer Cardoso Souza Santos (viola) e Franklin Martins Chaves (violoncelo), alunos do Instituto de Artes da **Unesp**, em São Paulo, SP.



Estudantes de Música do Instituto de Artes da Unesp abrem o evento

Acesse as fotos do evento em:
<<https://goo.gl/XS217p>>.

Normas para nome da Universidade em português e inglês

RESOLUÇÃO UNESP 89/2016 FOI APROVADA PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Em recente levantamento feito pelos bibliotecários que trabalham no projeto do Repositório Institucional, foi verificada, nas bases de dados internacionais, a partir de levantamento junto ao Repositório Institucional, uma ampla gama de formas de registro do nome **Unesp** em publicações científicas, tal como demonstrado ao final desta mensagem.

Esclareço que essa diversidade vem causando sérios danos à universidade, visto que muitos dos nomes utilizados não são reconhecidos, pelos rankings, como produção da **Unesp**, muitas vezes sendo computados para outras universidades, como a USP.

Dessa forma, solicito que seja amplamente divulgado



aos docentes, discentes e pesquisadores de sua unidade a importância de o nome da universidade, quando em publicações estrangeiras, ser descrito apenas em uma das seguintes formas, tal como já decidido pelo Conselho Universitário (Resolução **Unesp** 89/2016, acessível em <<http://www.unesp.br/portal#!/noticia/26518/normas-para-nome-da-universidade-em-portugues-e-ingles/>>).

Em inglês: São Paulo State University (**Unesp**), School

or Institute, Campus (city). Acesse em <<http://www.unesp.br/portal#!/noticia/26518/normas-para-nome-da-universidade-em-portugues-e-ingles/>> o nome das faculdades e institutos da **Unesp** em inglês.

Em português: Universidade Estadual Paulista (**Unesp**), Unidade (nome da faculdade ou instituto), Câmpus (cidade).

Vale ressaltar a importância da sigla **Unesp** pois é de fácil reconhecimento pelos rankings.

Recordo que

denominações relativas a faculdades ou departamentos somente podem aparecer após o nome oficial da universidade tal como exposto acima.

Desde já agradeço e peço ampla divulgação desta mensagem em especial junto à congregação, às comissões assessoras, à Diretoria Técnica Acadêmica, à Biblioteca e aos Departamentos de Ensino, bem como aos demais segmentos dessa unidade.

Atenciosamente,

José Augusto Chaves Guimarães
Assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa da **Unesp**

Deputado e prefeito de Itapeva visitam Reitoria

UNIDADE DA UNESP NA CIDADE TEM DOIS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Deputado Estadual Dr. Ulysses e o prefeito municipal de Itapeva, Luiz Antonio Hussue Cavani, foram recebidos pelo reitor Sandro Roberto Valentini, na Reitoria da **Unesp** em São Paulo dia 6 de abril. Participaram ainda da reunião: Prof. Dr. Antonio Francisco Savi, coordenador executivo; Juliana Cortez Barbosa, vice-coordenadora executiva; e Paulo José Cavani Martins de Mello, assessor administrativo da Unidade da **Unesp** na cidade.

Dr. Ulysses enfatizou que um dos motivos da

visita foi trazer a demanda por novos cursos de graduação na Unidade. "A **Unesp** trouxe um grande desenvolvimento não só para a cidade de Itapeva, mas também para a região, trazendo ensino gratuito público de qualidade", disse.

O prefeito Cavani ressaltou que a presença da **Unesp** no município traz, além de uma interlocução cultural ancorada na academia, benefícios de ordem econômica e social. "A Universidade gera uma dinâmica muito positiva para a cidade em todas as esferas", apontou.

O coordenador executivo Savi mencionou que a **Unesp** oferece hoje no câmpus os cursos de graduação de Engenharia de Produção e Engenharia Industrial Madeireira, numa parceria entre a **Unesp**, o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Itapeva. "Nossa atividade busca motivar a interação entre o ensino e a pesquisa, gerando conhecimento e interagindo com a sociedade", afirmou.

A professora Juliana destacou projetos de extensão, como o que mostra a agricultores familiares como é

possível viver do plantio do bambu. "Também está em pauta o desenvolvimento do Centro de Capacitação Tecnológico em Bambu – CCT Bambu, que conta com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações. "O principal objetivo é introduzir e fortalecer o uso de bambu como uma alternativa sustentável para geração de renda na agricultura familiar, com a realização de assessorias e cursos para capacitação, mobilização e desenvolvimento de produtos de maior valor agregado", conta.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

REITOR

Sandro Roberto Valentini

VICE-REITOR

Sergio Roberto Nobre

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Leonardo Theodoro Büll

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

João Lima Sant'Anna Neto

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Gladis Massini-Cagliari

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA

Cleopatra da Silva Planeta

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Carlos Frederico de Oliveira

Graeff

SECRETÁRIO-GERAL

Arnaldo Cortina

CHEFE DE GABINETE

Carlos Eduardo Vergani

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

FOTOS: Acervo ACI e Fabiana Manfrim

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alecsander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Ércio Ribeiro,

Icaro Bockmann, Kauê

Rodrigues, Marcelo Macedo e

Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcató

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: 46 Indústria Gráfica

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>.

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>.

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>.